Publicado em 21/05/2024 - 05:54

Setor produtivo estima perda de ao menos R$40 bilhões no PIB

Perda de pelo menos R$ 40 bi no PIB

Valor estimado por entidades empresariais gaúchas representaria retração de 6,25% no Produto Interno Bruto do Estado

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

As principais entidades do setor produtivo do RS trabalham com pelo menos R$ 40 bilhões em perdas para a atividade econômica do Estado, ao longo deste ano, em razão dos impactos provocados pelas enchentes. A cifra é fruto de estimativa inicial, considerada pelas áreas técnicas das federações representativas do comércio, dos serviços, da indústria e da agropecuária – Federasul, Fecomércio-RS, Fiergs e Farsul, com a participação da CDL-Porto Alegre.

– Fazer modelo matemático para prever perdas é a coisa mais fácil do mundo. Difícil, no momento, é achar as informações primárias para botar no modelo. Está todo mundo atrás. Imaginamos, com série de ponderações, que, ao todo, haja perda na casa dos R$ 40 bilhões – diz o economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz.

O valor, se comparado com o Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 640,23 bilhões apurado pelo Estado em 2023, representaria retração de 6,25% na produção gaúcha de 2024. A maior parcela dos prejuízos afeta o setor do comércio e dos serviços.

Da Luz explica que contabilizar os danos em eventos dessa natureza apresenta dificuldades adicionais. No caso do agronegócio, em uma seca, por exemplo, basta avaliar o quanto se deixou de colher e o que isso não renderá.

Agora, além dos grãos, há propriedades que perderam colheitadeiras, silos, armazéns e outros equipamentos que elevam os prejuízos e ainda não há um panorama mais claro sobre esses aspectos, uma vez que muitos agricultores nem sequer conseguem acessar as fazendas nesse momento.

A mesma análise, comenta o economista, serve para as atividades que envolvem a indústria, o comércio e os serviços. Ele ainda afirma que a normalização da rotina passa por quatro aspectos: a possibilidade de reabertura dos estabelecimentos, a manutenção dos empregos, a capacidade de arrecadação do Estado e dos municípios e o espaço para investimentos.

A Federasul prepara para essa semana um modelo matemático com estimativas. O presidente da entidade, Rodrigo Sousa Costa, antecipa que a federação deve focar esforços na obtenção de linhas de crédito com prazos de carência alongados (cinco ou 10 anos), juros fixos e abaixo dos praticados pelo mercado.

MATEUS BRUXEL

Alagamentos tomaram conta de parte do RS (na imagem, área na zona sul de Porto Alegre)

As diferenças

Veja o que representa cada uma das cifras associadas aos prejuízos climáticos

R$ 40 BI NO PIB GAÚCHO
• É a cifra com a qual os economistas-chefes das áreas técnicas de Farsul, Fiergs, Fecomércio-RS trabalham inicialmente para projetar as perdas verificadas na atividade econômica do Rio Grande do Sul.

• O valor não considera o custo para reconstruir estradas e pontes nem inclui a necessidade de repasses de recursos ou destinação de verbas para empréstimos.

• Trata-se de estimativa específica de perdas na produção, ou seja, o que deixará de ser produzido na economia gaúcha este ano, em razão dos efeitos da crise climática.

R$ 100 BI NA INDÚSTRIA
• É a estimativa do impacto financeiro das medidas apresentadas pela Fiergs, na sexta-feira, em Brasília.

• No valor, estão incluídos custos de desonerações, incentivos fiscais, flexibilização de taxas e regras, além de linhas de crédito especiais sugeridas no extenso documento entregue ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin.

• A cifra não contempla estimativa de reconstrução ou de repasses de valores necessários à reconstrução.

• O texto chega a apontar em R$ 6 bilhões a estimativa para recuperação de estradas, mas isso não é contabilizado no impacto de R$ 100 bilhões, que se refere especificamente às medidas setoriais reivindicadas pela entidade.

R$ 50 BI EM LINHAS DE CRÉDITO ESPECIAIS
• É o que o governo federal avalia ser possível alcançar dentro dos parâmetros estabelecidos para operações de crédito, anunciadas no dia 9, que têm o BNDES como garantidor dos empréstimos.

• A ideia é que com aportes de R$ 7,7 bilhões em garantias de crédito com aval do governo seja possível gerar R$ 50 bilhões em financiamentos para empresas.

• Atingir essa cifra depende do interesse das empresas em acessar as condições do programa.

• Da mesma forma, os R$ 7,7 bilhões em garantias só serão utilizados caso haja demanda para tanto.

• Nenhum desses recursos será repassado do governo federal ao governo do Estado ou empregado em reconstrução de infraestrutura.

R$ 19 BI PARA O PLANO DE RECONSTRUÇÃO
• É o valor inicial apontado pelo governador Eduardo Leite, no dia 9, para a execução de um plano de reconstrução do Estado.

• O cálculo baseia-se em estimativas preliminares e em comparativos com os esforços para responder ao desastre ocorrido em setembro de 2023 no Vale do Taquari.

• Parte desses recursos seria contemplada com a suspensão temporária da dívida gaúcha com a União, anunciado pelo governo federal e aprovado pelo Congresso no dia 16.

• Caso os R$ 11 bilhões das parcelas e dos R$ 12 bilhões em juros fiquem no Estado por 36 meses, conforme está previsto, poderiam ser usados para essa finalidade, que inclui os cálculos para reconstrução de infraestrutura, mas também ações de assistência, prevenção e resposta ao desastre natural.

R$ 10 BI EM DANOS NO PATRIMÔNIO DAS EMPRESAS
• É o cálculo apresentado pela Fecomércio-RS, ontem, com base em dois cenários.

• No primeiro, a análise dos CNPJs atingidos em 46 municípios aponta para R$ 10 bilhões em perdas para o patrimônio das empresas.

• Já no panorama coletado com a análise de imagens de satélite, os prejuízos seriam de R$ 5 bilhões.

• As cifras seriam estimativa para o inventário de perdas de estoques, maquinário, mobiliário e instalações.

• Esse levantamento não inclui as micro e pequenas empresas que funcionam em domicílios residenciais, nem municípios que sofreram maior impacto de enxurrada do que de alagamentos.

• Segundo o presidente da entidade, Luiz Carlos Bohn, é "imprescindível" fundamentar em dados a dimensão e os impactos das enchentes para possibilitar a ações efetivas de socorro ao setor produtivo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Pagina: 6

Copyright © Clipclap 2025.